

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 3 DE SETEMBRO DE 1905

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

DEMOGRAPHIA VIMARANENSE

I PELLAGRA

Concluindo as breves indicações que nos forneceu o estudo da pellagra no concelho de Guimarães, apresentamos os dois quadros juntos.

IDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
4 a 10	0	1	1
10 a 20	1	5	6
20 a 30	5	15	20
30 a 40	5	28	33
40 a 50	17	37	54
50 a 60	21	23	44
60 a 70	28	34	62
70 a 80	5	16	21
80 a 90	6	3	9
Somma	87	162	249

D'este primeiro quadro se vê que a frequencia da pellagra, nos doentes observados, tem o seu minimo dos 4 aos 10 annos cres-

cendo progressivamente até aos 60 a 70 annos (com uma pequena baixa entre os 50 e 60, apenas notada em mulheres) para decrescer depois até aos 90, idade maxima dos doentes observados.

Estes dados não podem, todavia, ser tomados como a rigorosa expressão da verdade, pois que os individuos sobre quem recahiu o inquerito não sabem, em geral, a idade exacta e apenas podem dizel-a com tal ou qual aproximação.

	Homens	Mulheres	Total
pae e mãe	1	5	6
pae	10	23	33
mãe	6	22	28
irmãos	8	30	38
filhos	5	17	22
tios	3	8	11
avós	0	5	5
primos	3	1	4
netos	0	1	1
sobrinhos	0	1	1

Este segundo quadro expõe os parentes que alguns dos pellagrosos observados nos indicaram

como padecendo da mesma molestia que os affligia.

Vê-se que são os paes os indicados em primeiro lugar, seguindo-se-lhe, por ordem decrescente, mãe, irmãos, filhos, tios, avós, primos, netos e sobrinhos. Doentes houve que indicaram como pellagrosos o pae e mãe conjuntamente, e outros ainda (o que não consta do quadro) varios parentes ao mesmo tempo.

Em muitos casos tivemos occasião de verificar *de visu* a exactidão das informações que nos eram prestadas.

Não as inculcamos, apesar d'isso, como absolutamente verdadeiras porque por um lado a ignorancia dos informadores e por outro lado a sua extrema desconfiança, que anno passado fechava muitos numa systematica negativa impediram uma averiguação com a precisão que desejavamos dar-lhe.

Como complemento publicamos um quadro com os pellagrosos de fóra do concelho que nos foi dado observar:

As propinas do Lyceu

N'uma das ultimas sessões da Camara Municipal d'esta cidade, foi lido um officio do snr. Governador Civil de Braga, com data de 29 de julho d'este anno, no qual participa ter sido liquidada até 30 de junho de 1904 a receita proveniente de propinas dos alumnos que frequentam o Lyceu Nacional de Guimarães, com destino ás carreiras civis, accusando um saldo a favor da Camara de 3.348.330 reis, e que por despacho ministerial de 23 do referido mez foi mandada restituir á Camara Municipal a alludida quantia, ficando assim satisfeita e attendida a representação dirigida pela mesma Camara ao governo.

Ha perto d'um anno que o *Independente* levantou esta questão a proposito d'uma representação em que a vereação transacta appellava para o Chefe do Estado, pedindo que lhe fosse entregue a importancia das propinas pagas pelos alumnos do lyceu d'esta cidade, as quaes constituem receita municipal, segundo a disposição expressa do art. 3.º do dec. de 16 de setembro de 1896, que organisou em lyceu nacional o instituto de instrucção publica, denominado «Pequeno Seminario de Nossa Senhora da Oliveira» creado pela carta regia de 8 de janeiro de 1891, annexo á collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

E' porisso que não podemos deixar de nos regosijar por vermos que foi dada plena satisfação ás nossas reclamações, como era de inteira justiça.

O art. 3.º dá lei que organisou em Lyceu Nacional o «Pequeno Seminario» claramente preceitua que haverá para cada anno lectivo duas matriculas diferentes: a dos alumnos que se destinam á carreira eclesiastica e a dos que se destinam ás carreiras civis. A propina de matricula dos primeiros, que é igual á do seminario de Braga, constitue receita do «Pequeno Seminario», e a dos segundos, que é igual á dos lyceus nacionaes, constitue receita da Camara de Guimarães, revertendo apenas d'esta receita em favor do Estado, o que exceder, depois de reem-

bolsada a camara de todas as despesas a que fica obrigada por aquella lei.

E' sabido que d'esta ultima receita nunca houve excessos pois que a despeza feita pela Camara Municipal d'esta cidade com a sustentação do Lyceu Nacional de Guimarães sobe á quantia de 4.000.000 reis approximadamente, e a importancia annual da propina de matricula regula por 1.100.000 reis.

Apezar da disposição expressa da lei que creou o Lyceu de Guimarães, segundo a qual a propina paga pelos alumnos que o frequentam constitue receita municipal, o certo é que o governo do sr. Hintze Ribeiro recusou-se sempre obstinadamente, durante mais de 3 annos, a restituir á Camara a importancia d'essa propina paga pelos alumnos que se destinam ás carreiras civis, e que sendo cobrada por meio de estampilhas, é arrecadada pelo Ministerio de Fazenda.

Segundo a nota dada pela secretaria do Lyceu Nacional d'esta cidade em 13 de setembro de 1904, a importancia das propinas em divida elevava-se n'aquella data á importância somma de 3.489.895 reis.

A Camara, á semelhança do que se faz no lyceu d'Amarante, quiz cobrar directamente a propina de matricula por meio de guias, mas o governo da presidencia do snr. Hintze Ribeiro não lh'o consentiu, certamente porque estava apostado em não entregar á Camara a importancia das propinas, e de que a Camara tanto carece para occorrer ás suas avultadas e numerosas despesas obrigatorias.

Mas o snr. Hintze Ribeiro a nada se moveu. O seu rancor aos franquistas levou-o a não dar nunca seguimento ás petições e apresentações formuladas pela camara transacta sobre assumptos das attribuições que o codigo expressamente lhe reconhece.

Que d'ora avante os poderes superiores do Estado restituam, com regularidade, aos cofres do municipio essa receita, que por disposição da lei lhe pertence, é todo o nosso desejo.

Distritos	Concelho	Freguezias	Homens	Mulheres	Total	
BRAGA	Povoa de Lanhoso....	S. Martinho de Campo	2	9	11	
		O Salvador de Louredo	1	4	5	
		Santo Emilião de Donim	1	2	3	
		S. Cosme e Damião de Garfe	1	0	1	
	Braga.....	S. Paio de Brunhaes	Santo Estevão da Veiga de Penso	0	3	3
			S. Miguel da Morreira	0	2	2
			S. João Baptista de Semelhe	1	0	1
			S. Bartholomeu de Tadam	0	1	1
			Santa Maria de Sobreposta	0	1	1
	Celorico de Basto....	S. Paio de Valle de Bouro	Santa Maria de Borba da Montanha	1	0	1
S. João Baptista da Arnoia			1	0	1	
S. Miguel do Carvalho			1	0	1	
Santa Maria de Canedo			1	0	1	
Villa N. de Famalicão.	O Salvador de Joanne	S. Martinho de Pousada de Saramagos	2	0	2	
		Santa Maria de Nine	0	1	1	
		O Salvador de Joanne	1	0	1	
Villa Verde.....	Santa Eulalia de Cabanellas	S. Paio de Villa Verde	1	0	1	
		O Salvador de Parada e Barbudo	1	0	1	
		Santa Eulalia de Cabanellas	1	0	1	
Fafe.....	Santa Christina d'Arões	S. Martinho d'Armil	1	0	1	
		S. Julião de Serafão	1	0	1	
		Santa Christina d'Arões	0	1	1	
Vieira.....	Santo Estevão de Cantallães	S. João Baptista de Mosteiro de Vieira	0	2	2	
		Santo Estevão de Cantallães	0	1	1	
Cabeceiras de Basto...	S. Miguel de Refoios	S. Thiago de Faia	0	1	1	
		S. Miguel de Refoios	0	1	1	
Amares.....	S. Martinho do Lago	0	1	1		
Villa do Conde.....	N.ª Senhora de Esperança de Touguinha	S. Mamede de Villa-Chã	0	1	1	
		S. Thiago de Labruge	0	1	1	
		N.ª Senhora de Esperança de Touguinha	0	1	1	
Lousada.....	Santa Eulalia de Barrosas	1	1	2		
Villa Nova de Gaia..	S. Pedro de Villar do Paraiso	0	1	1		
Mondim de Basto...	S. Chistovão de Mondim	0	1	1		
Chaves.....	S. Thomé d'Arcossó	1	0	1		
			Somma		58	

EPHEMERIDES INEDITAS

SETEMBRO
Dia 3

1814—A camara vende os continuados emprestimos que costumavam fazer, os juizes dos officios, das bandeiras que tinham para as procissões reaes, em funcões de aldeia, estragando-se em prejuizo grave; determina mandar notificar os mesmos para no termo de 8 dias recolherem, em a casa dos paços do concelho as ditas bandeiras donde sahiriam para as referidas procissões tornando a voltar para ella; isto sob pena de prisão.

Dia 4

1789—Fr. Caetano da Silveira, D. abade da Costa, principia o seu governo triennial.

Dia 5

1728—A's 9 horas da manhã fallece o licenciado Martinho Ferraz dos Guimarães, conego da prebenda n.º 2, filho do dr. Antonio de Moraes, medico, natural de Freamunde e de Brites de Guimarães, d'esta villa, neto paterno de Thomé de Moraes e Catharina Gomes, bisneto paterno de Thomé Ferreira e Seborinha Ferreira ou Fernandes, neto materno de Christovão Nogueira e Paula de Guimarães, o qual tinha renunciado em seu 2.º sobrinho materno, Luiz Pereira de Lacerda e Mello.

Dia 6

1570—Gonçalo Rebello passa procuração, na nota de Manuel Gonçalves, a D. Diogo Lopes de Lima, D. Diogo Continho e Belchior Silveira seu creado e a Jorge Fernandes? creado de Jorge de Souza para renunciarem nas mãos d'el-rei, em favor de Manuel Lopes, da villa de Prado, os 2 officios que tinha na dita villa, escrivão das cisas e dos orfãos e o das cisas no concelho de Larim.

Dia 7

1787—E' nomeado, pelo consul hespanhol em Lisboa, Custodio José Teixeira, morador na villa de Guimarães, para vice-consul hespanhol na mesma villa.

Dia 8

1442—Alvará do infante D. Pedro, para que os coudeis não constrangessem os caeiros e privilegiados da collegiada a terem cavallos e armas e a irem aos alardos.

Dia 9

1657—A mesa da Misericordia elegera para boticario da S.ª Casa a Antonio Coelho, morador na praça, por ter fallecido Joseph Marques de Araujo.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde 7 a 10 de setembro

As ex.ªs snr.ªs :

- Dia 7—D. Adelaide Augusta Santos Vasco Leão;
- « 8—D. Maria da Natividade de Meirelles de Campos Henriques;
- « —D. Francisca Fernandes de Freitas;
- « 10—D. Maria Margarida de Mello Sampaio.

E os snrs. :

- Dia 9—Dr. José Martins Pereira de Menezes;
- « —Clemente Ribeiro d'Abreu;
- « 10—Padre José Maria Fiuza.

CORREIO DAS SALAS

Tem estado na Povoia de Varzim o nosso presado amigo snr. dr. Joaquim José de Meira, illustre clinico d'esta cidade.

Está melhor a ex.ª snr.ª D. Rachel Ricardina da Costa Vaz Vieira Berrance.

Da Povoia de Varzim regressou na passada quinta-feira o nosso amigo snr. João de Castro Mendes da Cunha e familia.

Da mesma praia egualmente regressaram o snr. Domingos Ribeiro Martins da Costa (Aldão) e seu sogro o snr. José Rodrigues da Silva.

Estiveram ultimamente no Porto os nossos amigos snrs. Alvares Costa, Eduardo Guimarães, José Pina e Simão Costa.

Está na Povoia de Varzim o snr. padre Arthur Fernandes Guimarães, illustrado parochico de S. Pedro d'Azurey.

Esteve no domingo em Vizella o nosso estimado amigo rev. padre Hilario Lucio Pereira Leite, bondoso e digno parochico da freguezia de S. Verissimo de Lagares, em Felgueiras.

De regresso de Lourenço Marques vimos em Guimarães, e seguiu para Fafe, o nosso amigo e conterraneo snr. dr. Antonio de Freitas Ribeiro, integerrimo juiz de direito n'aquella comarca.

Estão em Vizella os snrs. drs. Nicolau Carneiro e Francisco Dias Soccorro, de Paços de Ferreira. Ausentam-se na proxima semana.

Acompanhado de sua dedicada esposa encontra-se na Povoia de Varzim a uso de banhos o nosso amigo snr. Florencio Leite Lage.

Ausentou-se das Caldas das Taipas o snr. dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães, lente cathedratico da faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Ha dias esteve em Braga o nosso benemerito conterraneo e illustre titular snr. conde d'Agro Longo. Já se retirou para Lisboa.

De Fafe regressou a Guimarães o major de infantaria 20 snr. Ayres Ozorio d'Araujo, que no impedimento do snr. major Nogueira Soares tinha assumido a presidencia da junta d'inspecção.

Está restabelecido dos seus incommodos de saude o snr. major Abel Nogueira Soares, commandante do districto de recrutamento n.º 20.

Já se ausentou de Vizella para a sua diocese S. Ex.ª Rev.ª o snr. D. Manoel Baptista da Cunha, Arcebispo de Braga.

Entrou em convalescencia da febre typhoide que ultimamente o acometteu, em Oliveira do Hospital, o nosso conterraneo snr. dr. José Lopes de Mattos Chaves.

Os nossos cumprimentos.
Esteve ha dias n'esta cidade com sua ex.ª familia o snr. dr. Antonio de Barbosa Mendonça, chefe do partido regenerador no concelho de Felgueiras.

Com demora até aos fins de setembro partiu para a Povoia de Varzim com sua ex.ª esposa e galante filha o snr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, digno agente do Ministerio Publico n'esta comarca.

De regresso de Fafe, passou n'esta cidade, e seguiu para a praça da Granja, com suas ex.ªs filhas a snr.ª Viscondessa da Ermida.

Chegou á sua Quinta de S. Caetano, na freguezia de S. João de Ponte, onde conta demorar-se algumas semanas, o nosso illustre conterraneo snr. dr. Joaquim de Mattos Chaves, abalissado clinico e distincto delegado de saude em Lisboa.

Esteve na semana passada em Guimarães o snr. dr. Florencio Monteiro Vieira de Castro, administrador do concelho de Fafe, que tem estado na Povoia de Varzim a uso de banhos com sua familia.

Tem sentido consideraveis melhoras o que deveras estimamos o snr. dr. Braulio Caldas, professor do Lyceu de Braga.

Chegou a Vizella o snr. José Miguel Pereira Guimarães, correspondente em Braga do «Jornal de Noticias», do Porto.

Regressou do Vidago a Guimarães acompanhado de sua dedicada esposa o snr. Francisco Assis Costa Guimarães, socio-proprietario da Fabrica a Vapor de Tecidos de Linho do Castanheiro.

Ausentou-se de Vizella com sua ex.ª familia o snr. dr. Alvaro de Paiva Faria Brandão, guarda-mor do Tribunal da Relação do Porto.

De Gouveia partiu para a praça da Figueira da Foz o nosso amigo snr. José Mendes da Cunha.

Encontra-se na Povoia de Varzim a snr.ª D. Maria de Belem Corrêa, dedicada esposa do habil solicitador snr. Manoel Fernandes da Silva Corrêa.

Da Povoia de Varzim regressou á sua casa do Burgo, em S. Thomé de Negrellos, acompanhado de sua ex.ª esposa o nosso presadissimo amigo snr. dr. José Rebello Barbosa.

Adoeceu em Vizella com uma pneumonia o snr. dr. Manoel Procopio Pereira da Silva Caldas, estimado clinico n'aquella povoação.

Regressaram de Vizella, ao Porto, os snrs. Antonio Correia de Vasconcellos e Joaquim Francisco Ramalho, e a Villa do Conde, o snr. Antonio Ferreira de Souza Torres.

Está em Braga Mr. Calthrop, engenheiro-chefe e concessionario das linhas ferreas do Alto Minho e de Braga a Guimarães.

O nosso presado amigo snr. tenente Rodrigo Queiroz, que como noticiamos soffreu ha dias no Porto uma melindrosa operação, encontra-se em via de restabelecimento o que cordealmente estimamos.

O advogado e notario Joaquim Lopes de Oliveira, muda o seu escriptorio e residencia para o Largo de Franco Castello Branco, n.º 30 (Misericordia).

Administrador do Concelho

Ante-hontem tomou posse do logar de Administrador deste Concelho o snr. dr. Rufino Ferreira da Motta, da Villa da Feira, a qual lhe foi conferida pelo illustre presidente da Camara snr. Abade de Tagilde.

Nomeação

O snr. Rodrigo Augusto da Graça Alves, foi nomeado ajudante do contador e distribuidor do juizo de direito d'esta comarca sr. dr. Rodrigo de Freitas Araujo Portugal.
Parabens.

O ECLIPSE

O eclipse de quarta-feira foi prejudicado pelo mau tempo, um tanto inesperado desde que na vespera o vento havia rodado para norte e limpado a atmospheria.

De manhã havia calma relativa e o ceu estava coberto.

O Sol porem foi rompendo, a espaços, esse cobertor de nuvens, permitindo que, com pequenas interrupções, se observasse o eclipse desde a sua phase inicial até cerca do meio dia.

A essa hora, não obstante o vento norte, as nuvens foram-se adensando, o Sol velou-se de novo, para só se mostrar perto da uma hora da tarde, tornando impossivel gosar o «melhor da passagem».

Nem tudo porem se perdeu. Ao meio dia já a diminuição de luz e calor era bem sensivel, o que sem duvida contribuiu para agravar o mau tempo.

Cerca da meia hora os aspectos da paisagem e da atmospheria eram verdadeiramente extranhos, desconhecidos.

A illuminação do ar não era tão pequena como se poderia esperar por causa da luz diffusa que as nuvens mantinham, mas nem se podia comparar á luz crepuscular, nem á luz dos dias de tempestade; parecia artificial.

Verificaram-se rigorosamente as previsões da Sciencia. Mas seria ingenuidade assignalar o seu triumpho, porque, em verdade, calcular um eclipse é tanto ou tão pouco para admirar como calcular a posição do Sol d'aqui a um mez.
Basta saber-se que ha algumas dezenas de seculos que os astrónomos chinezes calculavam os eclipses. Conta-se até que alguns pagaram com a vida o ter-lhes escapado d'uma vez um eclipse do Sol.

Não admira pois que após trezentos annos d'estudo intenso dos mathematicos, se façam as previsões com toda a minucia.

Licença

Ao snr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, delegado do procurador regio n'esta comarca, foi concedida licença por 30 dias.

Deposito de substancias explosivas

O «Diario do Governo» publicou ha dias um alvará concedendo licença ao snr. Manoel da Cunha Machado, para a installação de dois paioes para deposito de substancias explosivas no logar da Boa-Vista, da freguezia de S. Claudio do Barco, d'este concelho.

Circulo Catholico de Sande

O snr. governador civil de Braga remetteu á direcção geral de saude e beneficencia, devidamente approvados, os estatutos do Circulo Catholico de Sande, com sede na freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho.

Cartas de encomendação

Na Camara Ecclesiastica de Braga foram passadas por um anno as seguintes cartas d'encomendação:

Ao rev. João José Lopes Pimenta, para S. Mamede d'Aldão.

Ao rev. Manoel Pereira da Costa e Sá para Santa Eulalia de Nespereira.

Festividade e Romaria

Realisa-se hoje na freguezia de S. Clemente de Sande a festividade e romaria de Nossa Senhora de Lourdes.

Principia depois das 10 horas da manhã com missa cantada a grande instrumental, exposição do SS. Sacramento e sermão ao Evangelho.

Finda a missa sahirá uma vistosa procissão, na qual irão incorporadas duas bandas de musica, que em seguida tocarão no arraial até ás 8 horas da noite.

Escola primaria

Foi provido temporariamente o professor José da Silva na escola primaria da freguezia de S. João Baptista de Castellões, d'este concelho.

Grande Peregrinação á Penha

Parece que este anno terá grande brilhantismo a Peregrinação á Penha, pois desenvolve-se a maior actividade para que tudo se prepare a dar-lhe o maior realce.
Oxalá que assim seja.

Carreira de tiro

Sob o commando do snr. alferes Francisco Martins Ferreira seguiu para a carreira de tiro em Espinho, nas proximidades de Braga, o 1.º contingente de reservistas de infantaria 20.

CENTRO REGENERADOR-LIBERAL DR. CARLOS LOPES

E' hoje, pelas 9 horas da noite, que se realisa em Lisboa a inauguração solemne do Centro Regenerador-Liberal Dr. Carlos Lopes, que se acha installado na Rua Augusta, 56, 2.º.

E' composto na sua totalidade por commerciantes e empregados do commercio.

Policia Civil

O snr. Abade de Tagilde, illustre presidente da Camara e que durante algumas semanas exerceu o logar de administrador d'este concelho, ao retirar-se d'aquella repartição fez expedir a seguinte ordem de louvor:

Ao chefe, cabos, e guardas civis do corpo policial de Guimarães.

Ao retirar-me das funcões de Administrador d'este concelho que, em virtude do disposto no § 1.º do artigo 273 doCodigo Administrativo, desempenhei desde 26 de Junho, devo consignar n'esta ordem do dia o louvor de que é digno o corpo de policia civil pelo modo por que, durante este tempo, cumpriu os serviços a seu cargo, merecendo especial menção as praças destacadas em Vizella e entre estas o guarda civil n.º 8 Domingos José da Silva pelas acertadas providencias que tomou por occasião da explosão havida no dia 22 de agosto na officina do pyrotechnico Villa Real.

Ao chefe Manoel Gomes dos Santos e Oliveira cabe honrosa distincção.

E' muito de apreciar o zelo, actividade e prudencia com que desempenhou os seus deveres e cumpriu as ordens que lhe foram dadas nomeadamente para o descobrimento e instrucção de dois crimes gravissimos que n'este concelho foram commettidos, um de paricidio no dia 30 de Junho e outro de attentado contra o pudor da menor de 12 annos, no dia 24 de agosto.

Faltaria a um dever impreterivel se deixasse de expressar-lhe os devidos agradecimentos pela valiosa cooperação que me prestou.

Esta ordem será lida ao corpo em formatura e communicada officialmente ao destacamento em Vizella.

Guimarães, 31 de Agosto de 1905.

O Administrador,

(a) João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Anniversario Triste...

Fez ante-hontem um anno que no fim d'um opiparo jantar esplendidamente servido no hotel Sul-Americano, na formosissima povoação de Vizella, nasceu cheio de robustez, entre mil brindes, a fallecida, a morta, a que jámais se levantará Sociedade Antifumista de Guimarães.

Vem hoje a proposito dizer que: a pobre-morta, morreu sem ter junto do seu leito uma só pessoa da familia; uns porque se encontraram nas praias, outros no Campo e outros ainda a ver o eclipse no monte de S. Roque.

Que descance em paz a pobre victima d'um procedimento tão execrando... e a todos os dordidos principalmente ao nosso sympathico amigo «Vosso S.» do Commercio de Guimarães enviemos os nossos Hig-Lifs de profundo pesar.

Parabens

No Instituto de Agronomia e Veterinaria, de Lisboa, concluiu ultimamente o primeiro anno do curso de agronomia, ficando plenamente approvedo, o nosso sympathico amigo snr. Manoel Gaspar Coelho da Motta Prego, filho do nosso distincto conterraneo illustre caudico, d'esta comarca snr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Os nossos sinceros parabens.

Nascimento

Deu ultimamente á luz uma creança do sexo masculino a extremosa esposa do snr. Alberto Cesar, estimado ourives, d'esta cidade.

Parabens.

Missa

Na Povia de Varzim, celebrou-se, na passada segunda-feira, uma missa pela alma do nosso saudoso amigo Amadeu da Costa Freitas, filho do distincto clinico vimaranense snr. dr. Aveilino Germano da Costa Freitas.

João Gualdino

O nosso estimado amigo snr. João Gualdino Pereira, honrado e bemquisto negociante, foi ultimamente nomeado agente, n'esta cidade, da Companhia Garantia.

As nossas felicitações.

Benemerencia

O snr. conde d'Agro Longo, que ha dias esteve em Braga, antes de se ausentar, entregou ao seu amigo snr. José Antonio de Araujo Barbosa, uma avultada quantia, para ser distribuida, pelos seguintes estabelecimentos de piedade:

A' Obra dos Petizes (Remedios), 50:000 reis; Officina de S. José, 200:000 reis; Collegio da Preservação, 100:000 reis; Pão de Santo Antonio, 50:000 reis; Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga, 200:000 reis; Collegio da Regeneração, 200:000 reis; Asylo de Mendicidade, reis 200:000; Conferencia de S. Vicente de Paulo (homens), 40:000 reis; Conferencia de S. Vicente de Paulo (mulheres), 40:000 reis; Recolhimento das Beatas de Santo Antonio, 20:000 reis; Circulo Catholico d'Operarios, 100:000 reis.

E' mais um acto de altruismo do illustre vimaranense digno de registar-se.

Licença

Foram concedidos 30 dias de licença disciplinar ao 1.º sargento de infantaria 20 snr. Allipio Ferreira.

Notas de 500 reis

Pela direcção geral da thesouraria foi expedida uma circular a todas as repartições publicas para que nos cofres do Estado não sejam recebidas notas de 500 reis do Banco de Portugal, visto o prazo de acceitação annunciado pelo banco emissor ter findado em 31 de maio ultimo.

ANNUNCIO Editos de 30 dias

1.ª Publicação

No Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, pende um processo de execução, em que é exequente Manoel Alves da Silva Cosme, casado, proprietario, da rua de Gil Vicente, d'esta cidade, e executados Manoel Alves da Costa Pinto e mulher Anna Rosa de Faria, esta moradora na freguezia de Creixomil, d'esta comarca, e aquelle ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, a qual corre pela quantia de quatro centos mil reis, porque se constituíram devedores ao exequente, por escriptura de 24 de Janeiro de 1899, juro e custas.

Correm editos de 30 dias, que principiarão a contar-se da publicação do segundo e ultimo annuncio, a citar o referido executado marido Manoel Alves da Costa Pinto, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para no praso de dez dias, depois de findo o praso dos editos, pagar ao dito exequente Manoel Alves da Silva Cosme o mencionado capital de quatro centos mil reis, juros vencidos e em divida desde a data da escriptura, e os que se vencerem até real e integral pagamento, custas da execução e do arresto, e todas as mais despezas a que se obrigaram pela referida escriptura, ou nomear á penhora mais bens sufficientes para completo pagamento, sob pena de, não pagando nem nomeando proseguir a execução nos seus termos regulares.

Guimarães, 30 d'Agosto de 1905.

Verifiquei

Silva Leal.

O escrivão ajudante.

Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES

(1.ª Publicação)

Faz saber que no dia 27 do proximo mez de Setembro pelas 12 horas da manhã nos Paços do Concelho tem arrematar-se em hasta publica: o rendimento do aluguer de terrenos para a vendagem de generos e mercadorias na Praça do Mercado, d'esta cidade, e, mais logares destinados e designados pela Camara, dentro da mesma cidade, que consiste na taxa de dez reis por

cada metro quadrado e por cada dia, conforme a Positura de 9 de Janeiro de 1889, pelo tempo d'um anno com principio no dia 1.º de janeiro de 1906, sob a base de licitação de 1:223\$280 reis.

A presente arrematação é por meio de lanços verbaes nunca inferiores a 100 réis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 31 Agosto de 1905. E eu Jose Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

O V.º Presidente,

(a) Antonio Marques da Silva Lopes.

Arrematação

A Junta de parochia de S. Paio de Guimarães, fáz publico que no dia 14 do corrente mes pelas 10 horas da manhã na Secretaria da mesma junta tem de ser arrematada a obra de reparação do exterior da Igreja parochial, cuja base de licitação é da quantia de 400\$000 reis.

As condições estão patentes na Secretaria da mesma junta todos os dias desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Guimarães, Secretaria da junta parochial 2 de Setembro de 1905.

O Presidente

Joaquim Ferreira de Freitas

AVISO

A junta de parochia da freguezia de S. Paio de Guimarães, fáz publico que desde o dia 15 do corrente se acha em cobrança a derrama parochial do anno de 1905, por espaço de 60 dias a contar da mesma data em caza do thesoureiro da junta na rua de S. Paio n.º 24; findos os quaes serão relaxados todos os conhecimentos que ainda faltarem pagar.

Guimarães, Secretaria da junta 2 de Setembro de 1905.

O Presidente

Joaquim Ferreira de Freitas

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

1.ª Publicação

Faz saber que no dia 27 de Setembro do corrente anno, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho e sala das sessões da Camara Municipal, tem de arrematar-se em hasta publica o rendimento dos impostos indirectos municipaes e directo sobre os carros, relativos ao anno de 1906. que incidem nos generos seguintes, a saber:

Carne de gado bovino, ovino, caprino e lanigero, sob a base de.	9:000\$000
Carne de gado suino	700\$000
Vinho verde	7:000\$000
Vinho maduro	300\$000
Bebidas alcoolicas	400\$000
Peixe e sardinha	800\$000
Carvão	200\$000
Melão, melancia, repollo e saboia	138\$500
Petroleo	250\$000
Madeira	80\$000
Imposto directo sobre os carros	2:318\$666
Somma total.	21:187\$166

Estes impostos serão praceados cada um de per si, reservando a Camara o direito da sua entrega conforme convier aos interesses do municipio.

Se alguns d'estes impostos não tiverem licitantes voltam á praça na sessão immediata e ainda nas seguintes conforme determina o art.º 427 do Codigo Adm.

E para todos os fins e effeitos legaes se expediu o presente edital e outros d'igual theor que serão affixados nos logares do costume e estylo.

Guimarães, 1 de Setembro de 1905.

O Secretario da Camara,

José Maria Gomes Alves

O Presidente da Camara,

João Gomes d'Oliveira Gusmarães

Arrematação

(1.ª Publicação)

No dia oito do proximo mez d'outubro, ao meio-dia, no tribunal judicial d'esta comarca sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, em virtude da execução por divida de custas, que o Meretissimo Delegado do Procurador Regio neste juizo promove contra João Antunes e mulher Antonia Marques, da freguezia de São Clemente de Sande, d'esta comarca, José Ferreira Antunes e Maria Gomes e marido José Francisco Pinheiro, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e a menor Maria, filha de Sebastião Baptista, da freguezia de Silvares, d'esta mesma comarca, serão pela terceira vez postos em praça os direitos abaixo mencionados, visto que nem na primeira nem na segunda obtiveram lançador, para serem arrematados por qualquer preço; a saber: o direito á quantia de 27:420⁵/₆, importancia de tornas que ao executado João Antunes ficou obrigada a dar, no inventario orphanologico a que neste juizo se procedeu por obito de Maria Gomes e marido Francisco José Antunes, moradores que foram na dita fregue-

zia de Silvares, a executada Maria Gomes; o direito á quantia de 32:800⁵/₆, importancia de tornas que ao executado José Ferreira Antunes ficou obrigada a dar a dita Maria Gomes, no mencionado inventario; e o direito á quantia de 32:800⁵/₆, que a mesma Maria Gomes ficou obrigada a dar á executada Maria, filha de Sebastião Baptista, no alludido inventario, e proveniente de tornas.

Ficam citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 30 d'agosto de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Silva Leal.

O escrivão do 4.º officio,

Joaquim Penafort Lisboa.

PENHA

PEREGRINAÇÃO A 10 DE SETEMBRO

São avisados os que pretendem logares na Penha para venda de vinhos, doces, café, etc., de que devem comparecer n'aquelle local para a escolha dos ditos logares, no dia 3 de setembro (domingo) pelas 3 horas da tarde.

Guimarães, 22 de agosto de 1905.

O secretario.

P.º Antonio Augusto Monteiro.

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE
Rua de Gil Vicente
NEVES & C.
GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numero e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

TIPOGRAPHIA

ALBANO PIRES DE SOUSA

GUIMARÃES

Rua da Rainha, 120 e 122

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes tipos encarega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços barattissimos.

LA UNION Y EL FENIX HESPANOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto

RUA DAS FLORES, 70-1.

Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU

PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2:400:000\$000
Fundo de Reserva	" 1:600:000\$000
Carteira de Premios	" 7:300:000\$000
Total de Garantias	" 11:300:000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	" 12:900:000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR- DENTS ETC. ETC.

MACHINA E CALDEIRA

VENDE-SE uma machina a vapor «Rider», construida na casa Van den Herchow, de Gand, (Belgica), da força de 38 cavallos e com todos os accessorios, e uma caldeira Cornwall Gallovray, de 60 metros quadrados de superficie d'aquecimento, e com duas fornalhas, construida na casa Jacques Pied Boculy de Jupille-les-Liège (Belgica) 7 atmospheras.

Tanto a machina como a caldeira estão quasi novas pois apenas tem 15 mezes d'uso.

Para vêr e tractar com Cunha Marinho & C.ª, proprietarios da Fabrica União em Guimarães.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

DE

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chitre. Canalizações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as materias primas para a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portugueza de Seguros

BURYS & Co
SHEFFIELD

BURYS & Co., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.